



Curso de Capacitação

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

5. AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES ACADÊMICAS

AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES ACADÊMICAS

A palavra “espectro” indica que, quando se fala no transtorno do autismo, queremos dizer que existem graus ou níveis diferentes deste transtorno para cada criança. Ou seja, as crianças diagnosticadas com TEA/autismo podem apresentar dificuldades maiores ou menores dependendo do grau do transtorno manifestado.

O DSM-5 prevê três níveis de comprometimento (níveis 1, 2 e 3). O Nível 1 é o nível de menor comprometimento, o Nível 2, intermediário e o Nível 3 é o de maior severidade dos sinais. O estudo sobre a forma em que um indivíduo interage e se relaciona com o ambiente, leia-se nesta orientação, qualquer ambiente, é o objeto de estudo do comportamentalismo behaviorista. Assim, as interações entre as respostas dos indivíduos e as estimulações do ambiente possibilitam nesta atuação uma leitura comportamental passível de análise. É nesta análise deste comportamento resultante desta interação que atuamos na elaboração de um Plano Educacional Individualizado (PEI) para a criança, adolescente ou adulto no Transtorno do Espectro Autista.

Atuar na força resultante (comportamento) da interação entre a forma de fazer algo e o ambiente em que sua resposta (fazer) se realiza é a proposta de uma metodologia específica para a aprendizagem da população no TEA/Autismo. A análise da interação entre a criança e o ambiente dela, entre suas ações ou respostas e o seu ambiente ou estimulações é a orientação que buscamos para uma determinada resposta e um estímulo específico. O conjunto constituído pelos estímulos (estimulações/ambiente) e a resposta (ações/fazer) de uma que estão relacionados é o que denominamos de comportamento, para fins de análise e atuação.

PARTE I – RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

IDENTIFICAÇÃO – Este item deve ser preenchido com as informações primárias do acompanhado/atendido: nome, idade, data de nascimento, documentos pessoais, condição (atendimento especializado ou deficiência/CID 10 e DSM 5), data, nomeação do aplicador ou clínico, domínio (frequência, duração e intensidade).

Nome:	
Idade:	Data de nascimento:
Filiação:	
Data da aplicação:	
Aplicador/a:	
Tempo de aplicação:	

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO – Deverão constar todas as avaliações indiretas, observações diretas e manipulações experimentais. Ainda, deverá ser elaborado a partir dos pareceres da equipe multiprofissional e multidisciplinar e, terapias complementares, quando forem realizadas. É no histórico que a história de vida do acompanhado (a) ou atendido (a) deverá ser atualizada na medida em que surgem novas experiências e evolução, com base nas intervenções aplicadas. Quando houver necessidades especiais (modalidade) ou deficiência, deverão ser registradas para acompanhamento das especificidades e métodos e metodologias complementares e adequadas às necessidades e peculiaridades do acompanhado (a) ou atendido (a). No histórico, deverá constar também o interesse, os gostos e a aversão do (a) atendido (a), assim como dificuldades, comportamentos mal adaptativos, deficiências e déficits nas habilidades acadêmicas e desenvolvimentais (brincar, social, funcional ou cuidados pessoais, linguagem e psicomotora).

Histórico:

OBJETIVOS E METAS A SEREM ALCANÇADOS – Quais os objetivos que se quer alcançar, gerais e específicos, primários e secundários e as metas. O que o atendido (a) deve alcançar é o objetivo e a meta se refere à temporalidade, em que momento (quando) e ao quantitativo mensurável do processo, sendo de curto prazo, médio ou longo prazo. Não se pode desconsiderar o referencial nas habilidades acadêmicas (Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil) e habilidades desenvolvimentais.

1. Objetivos a serem alcançados e a como alcançá-los:

METODOLOGIAS – É um caminho regular e ordenado que se segue para alcançar os objetivos e metas propostos. A descrição e registro das estratégias é um meio de analisar todo conteúdo interventivo e as respectivas respostas comportamentais (motoras e sociais), assim como a responsividade aos estímulos sensoriais (eventos ambientais) e comportamentos de regulação sensorial (calma/tranquilidade, regulação e organização). As tarefas estão relacionadas aos programas executados, desenvolvidos e realizados, de forma singularizada e específica, respondendo à afinidade da população atendida/acompanhada.

2. Tarefas (Conteúdos):

ESTÍMULOS - Os estímulos e insumos ou conjunto de insumos que podem ser utilizados para o desenvolvimento de um programa ou mesmo tarefa ou ação que vai desde materiais concretos, figuras, cartões blocos e demais objetos que possuem natureza de atuar em uma resposta.

3. Materiais Concretos:

RECURSOS – Os recursos educativos são flexíveis, correspondendo às capacidades a serem desenvolvidas e as especificidades de cada acompanhado (a) /atendido (a). Poderá ser um recurso de conteúdo interventivo ou ajuda técnica (dispositivos funcionais, produtos ou alguma forma específica de tecnologia).

4. Recursos:

REGISTRO AVALIATIVO – Registro de todo o processo, com suas respectivas considerações e observações. Análise de um comportamento (resposta) esperado ou aceitável nos padrões relacionais e dimensionais propostos em questão. É importante verificar também a contribuição do monitor ou aplicador de um programa (exemplo), com ajuda ou dicas complementares ou informações

adicionais que foram utilizadas durante a execução das tarefas e da realização do comportamento. Deve ser analisada também a fluência que contempla a totalidade de aprendizagem a ser operacionalizada na tarefa da ação, atividade ou programa (Ex.: Comportamento Verbal/10 tentativas executadas em sessões/aulas sucessivas- equivalência de 80%). Critérios básicos que possibilitam mensurar o nível de aprendizado das habilidades e sua prontidão para os níveis e tarefas consequentes. A orientação gráfica do registro é o conjunto de informações e registros das ações de uma criança nas tentativas, acertos e erros ou mesmo lacunas (ausência de respostas) ou aproximação ao objetivo da tarefa. As respostas ao estímulo discriminativo variam de correta ('+' / '✓') / incorreto ('-' ou um "x") / sem resposta (NR / SR) / aproximação ('A' ou 'S' para aproximação sucessiva).

1. Recursos:

PROTEGIDO POR DIREITOS AUTORAIS

